

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 30/08/2000 Hora :

Título: Leite Fonte:

Autor: João Carlos Koehler

Matéria:

A fundação ABC promoveu, no período de 23 a 25 de agosto, no município de Carambeí, o Simpósio Internacional Sobre Produção de Bovinos Leiteiros.

Entre os temas abordados neste evento destacamos as características da atividade leiteira na Nova Zelândia.

A Nova Zelândia é um país pequeno, formado por ilhas, proporcional a três por cento do território brasileiro, um pouco maior que o estado do Paraná. O clima na ilha sul é mais seco e muitas fazendas de leite dessa região utilizam irrigação.

O rebanho leiteiro é formado por três milhões de vacas que produzem dez bilhões de litros de leite por ano.

O leite é o produto de maior exportação do país, gerando três bilhões e quinhentos mil dólares por ano. A nova Zelândia produz 1,5% da produção mundial de leite e exporta trinta e dois por cento de todo o leite comercializado no mundo.

A competitividade da Nova Zelândia, no mercado mundial, se caracteriza por produzir leite em economia de escala, com alta qualidade, a baixo custo.

O sistema de produção é baseado no pastoreio do rebanho, em piquetes, divididos por cerca elétrica.

O produtor é quem administra a propriedade, que possui em média, 240 vacas em lactação. A produtividade por vaca situa-se entre 16 a 18 litros por dia ou 4.500 litros em 240 dias de lactação. A ordenha é realizada em estábulo pelo sistema espinha de peixe que leva em média duas horas.

O produtor neozelandês recebe US\$ 0,15 por litro de leite e tem um custo de produção de US\$ 0,12 o litro. O produtor não recebe subsídio.

A grande diferença entre o produtor brasileiro do neozelandês reside no grau de profissionalização da atividade, a economia de escala e a produção a baixo custo, enquanto que o produtor de leite brasileiro tem um elevado custo e baixo volume de produção.

As regiões Sudeste e Centro Oeste do Brasil, onde há grandes áreas a ser exploradas para a pecuária de leite oferecem condições ideais para o desenvolvimento do sistema de produção praticado na Nova Zelândia.